



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ  
Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPG Geo)

## PLANO DE ENSINO

### 1. Identificação

Unidade Acadêmica: Instituto de Geografia

Curso: Mestrado e Doutorado em Geografia

Disciplina: Restauração Ecológica

Carga horária: 64 horas (Teoria: 32h / Prática: 32h)

Ano/semestre: 2024/2

Professor responsável: Frederico Augusto Guimarães Guilherme

### 2. Ementa

Histórico, conceitos e processos ecológicos envolvidos na restauração ecológica (RE). Ecossistemas de referência e diagnóstico ambiental. Definição de métodos e monitoramento aplicados à RE. Elaboração e execução de projetos. Custos e benefícios socioeconômicos da RE. Legislação pertinente à restauração e à reabilitação de áreas degradadas.

### 3. Datas e locais

A disciplina tem caráter condensado e será ministrada em dois módulos em 2024, mesclando teoria, prática e avaliações. Módulo I: 07 à 11/10/2024 / Módulo II: 30 e 31/10/2024.

As atividades teóricas serão realizadas na Sala 12 do Prédio da Pós-Graduação (Campus Jatobá) e as atividades práticas serão realizadas em campo, nas proximidades de Jataí em áreas restauradas às margens do rio Claro. Detalhes serão repassados no início da disciplina.

### 4. Objetivos

A disciplina pretende aplicar a Metodologia Ativa de Aprendizagem (MAA) relativos aos conhecimentos gerais da ecologia da restauração. Além de instruir os alunos sobre conceitos e técnicas adotados em projetos de restauração ecológica, fortalecendo a capacidade planejamento, operacionalidade e tomada de decisões em projetos dessa natureza.

### 5. Métodos de ensino

Aulas introdutórias e aplicação da MAA com formação de grupos de trabalho e discussões sobre o conteúdo relativo à disciplina.

Nas aulas teóricas, adotaremos recursos como lousa e projetor multimídia, e nas aulas práticas teremos atividades aplicadas de campo, incluindo também formas de tabulação, processamento e análise dos dados.

## **6. Avaliações**

Serão aplicadas três formas de avaliação, descritas a seguir:

6.1. Acompanhamento, participação e discussões nas aulas aplicadas à MAA (25%) - **datas: 07 à 11/10/2024.**

6.2. Seminários (25%) - **data: 31/10/2024.**

Um artigo em inglês para alunos de Mestrado e Especiais. Dois artigos em inglês (temas correlatos) para alunos do Doutorado.

Escolher artigos das revistas “Restoration Ecology” ou “Forest Ecology and Management”, publicados nos últimos dez anos (2015-atual).

Apresentação entre 20-30 minutos. Elaborem uma resenha sobre a temática tratada no seminário (entre 500 e 800 palavras).

Assim que escolherem o tema e os artigos, por favor, encaminhem por e-mail para o professor e demais alunos, visando facilitar o acompanhamento durante as apresentações.

6.3. Execução de um Relatório Técnico de restauração, envolvendo elaboração da ideia e desenho experimental, coleta, processamento e análise de dados, além da redação final na forma de artigo científico, nos moldes/diretrizes do periódico Enciclopédia Biosfera (<http://www.conhecer.org.br/enciclop/enciclop.htm>) (50%) - **data: 22/11/2024.**

Três relatórios ao todo: um grupo para cada modalidade (Mestrado, Doutorado e alunos especiais)

Exemplos de discussões potenciais para elaboração da ideia do estudo: comparação de métodos em restauração florestal (plantio de mudas *versus* muvuca de sementes) em áreas já implantadas e em processo de sucessão secundária. Diagnóstico dos vetores de degradação, zoneamento e caracterização ambiental das áreas em processos de restauração, ações e metas do estudo.

Conhecer as espécies vegetais utilizadas e as regenerantes em ambas as áreas. Avaliar potenciais espécies para adensamento e enriquecimento. Fisionomia anterior, tamanho da área, métodos de intervenção, controle de distúrbios, controle de demais variáveis, etc.

## **7. Referências**

### **Bibliografia básica:**

Brancalion, P.H.S.; Gandolfi, S. & Rodrigues, R.R. 2015. Restauração florestal. Editora Oficina de Textos. 432p.

Martins, S.V. 2015. Restauração Ecológica de ecossistemas degradados. Editora UFV. 2ª ed. 376p.

**Bibliografia complementar:**

Alencar, G.V. 2016. Novo código florestal brasileiro. Editora do Autor. 2ª ed. 410p.

Martins, S.B. 2014. Recuperação de matas ciliares. Editora Aprenda Fácil. 3ª ed. 219p.

Periódicos científicos diversos e vários livros, capítulos de livros, etc, em áreas correlatas ao tema e de acesso livre em pdf.